

NOTA DE IMPRENSA

Lisboa, 3 de maio de 2021

Convite Conferência online “O Estado do Setor Vitivinícola Mundial”

Por ocasião da vinda a Portugal de **Pau Roca**, Diretor Geral da **OIV – Organização Internacional da Vinha e do Vinho**, a **ACIBEV** - Associação de Vinhos e Espirituosas de Portugal – organiza uma **Conferência online sobre “O Estado do Setor Vitivinícola Mundial”**, para a qual convida a comunicação social a **participar**. Pau Roca irá apresentar ao setor vitivinícola nacional os **dados sobre a produção, o consumo e o comércio internacional de vinho em 2020**, [que foram divulgados no dia 20 de abril, em Paris](#).

No final da sua intervenção Pau Roca estará disponível para responder às perguntas dos jornalistas.

2020: UM ANO DE RESILIÊNCIA

O ano de 2020, marcado pela crise da COVID-19, registou um decréscimo em volume no consumo de vinho de 3% e, pelo segundo ano consecutivo, uma produção ligeiramente abaixo da média. Os últimos dados do mercado chinês indicam o fim do rápido crescimento do setor na China. No entanto, surgiram novas oportunidades.

2020 - PRINCIPAIS NÚMEROS DO SETOR VITIVINÍCOLA

Em 2020, a **área de vinha** a nível mundial manteve-se estável, estimando-se em 7.3 mha, valor que vem desde 2017.

A estimativa da **produção mundial de vinho** em 2020, excluindo sumo e mosto, é de 260 mhl (+1% do que em 2019), um valor ligeiramente abaixo da média, pelo segundo ano consecutivo.

O **consumo mundial de vinho**, estimado em 234 mhl, registou um decréscimo de 3% face a 2019 e atingiu o valor mais baixo desde 2002.

Em 2020, o **mercado de exportação mundial** de vinho contraiu ligeiramente em volume atingindo 105,8 mhl (- 1,7% face a 2019) e registou um declínio significativo em valor, atingindo os 29,6 biliões de euros (- 6,7% em relação a 2019).

As primeiras estimativas de produção de vinho no hemisfério sul indicam que é esperado um crescimento em 2021 na maioria dos países, à exceção da Argentina.

O decréscimo dos valores relativos à superfície de vinha, produção e consumo de vinho na China, em conjunto com o declínio acentuado das importações de vinho, anunciam o fim provável da tendência de crescimento rápido iniciado há 20 anos.

O IMPACTO DA COVID-19 NO SETOR DO VINHO: PRINCIPAIS TENDÊNCIAS OBSERVADAS

Comportamentos de consumo heterogéneos em todos os países, dependendo de fatores como hábitos de consumo nacionais (peso do vinho em relação a outras bebidas alcoólicas, peso do canal HORECA, etc.), cumprimento e rigor das medidas e restrições associadas ao confinamento, tais como proibição de venda, e o peso do turismo no consumo de vinho nacional.

Mudanças no canal de distribuição

O encerramento total ou parcial do canal HORECA levou a uma quebra significativa nas vendas quer em valor, quer em volume, apenas parcialmente compensada pelo aumento das vendas online e das vendas na grande distribuição.

Volume vs valor

O vinho premium foi o mais afetado pelo encerramento dos restaurantes e salas de prova, ao passo que os grandes produtores que dominam o canal off-trade, em conjunto com grandes distribuidores, tiveram uma prestação muito positiva.

À exceção do Prosecco, o vinho espumante é a categoria de vinhos que mais sofreu em 2020. Contrariamente, as vendas de vinho *bag-in-box* aumentaram significativamente, apesar dos volumes permanecerem baixos.

Mudanças nos padrões de comércio internacional com uma diminuição da procura devido à crise da COVID-19 e à imposição de novas barreiras ao comércio (tarifas comerciais retaliatórias dos EUA, tarifas aplicadas pela China aos vinhos australianos e Brexit).

UM MOMENTO PARA NOVAS OPORTUNIDADES

Pau Roca defende que os produtores de vinho têm e terão de continuar a enfrentar a necessidade de se adaptarem à diversificação dos mercados e de canais de distribuição. O Diretor-geral da OIV salienta que esta situação trouxe mais dificuldades a um sistema já por si complexo e que apenas aqueles que adotarem um comportamento de permanente adaptação se manterão de pé.

“Trata-se de um setor muito concentrado e, portanto, de alto risco. Isto demonstra-nos que a diversificação é necessária, começando pelo consumo”. Entre outros objetivos, a OIV está a trabalhar para tornar o vinho um produto de consumo mais universal. “A Ásia, como um continente consumidor em crescimento, é um dos principais desafios para o mundo do vinho”, considera Pau Roca.

----- FIM -----

Nota para os editores:

A **OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho** - é um organismo intergovernamental com reconhecida competência técnica e científica no panorama vitivinícola mundial, nomeadamente na área da vinha, do vinho, dos produtos à base de vinho, das uvas de mesa e uvas passa.

Fazem parte da OIV 48 Estados. No âmbito de sua competência, os objetivos do OIV são os seguintes:

- informar os seus membros das principais preocupações dos produtores e consumidores dos produtos vitivinícolas, para que possam ser levadas em consideração;
- ajudar outras organizações internacionais, tanto intergovernamentais como não-governamentais, especialmente aquelas que realizam atividades de padronização;
- contribuir para a harmonização internacional das práticas e padrões existentes e, se necessário, para a elaboração de novas normas internacionais a fim de melhorar as condições de produção e comercialização de produtos da vinha e do vinho, sempre considerando os interesses dos consumidores.

A **ACIBEV – Associação de Vinhos e Espirituosas de Portugal** - é a associação empresarial, de âmbito nacional, que representa uma parte significativa do volume de negócios do setor - produção, distribuição e comércio de vinhos e bebidas espirituosas bem como vinagres e destilação de produtos víquicos. Os seus Associados têm um volume de negócios anual de mais de seiscentos milhões de euros, 60% dos quais gerados através da exportação. Entre os seus Associados encontram-se a maioria das empresas exportadoras nacionais, as empresas líderes nas diversas regiões demarcadas e as empresas criadoras de marcas que aportam valor aos vinhos portugueses.

Para mais informações contactar:

OIV Press Office

Mail: press@oiv.int ou communication@oiv.int

Telefone: +33 (0)1 44 94 80 92

Ana Isabel Alves, Diretora Executiva da ACIBEV

E-mail: aialves@acibev.pt ou geral@acibev.pt

Telefone: +351 213 462 318